



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2014**

DISCIPLINA	NOME
HH482 A	História da América II

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:
José Alves de Freitas Neto

Ementa:
Estudo dos processos políticos, sociais e culturais na América hispânica nos séculos XIX e XX, por meio da análise de documentos e do debate historiográfico.

Programa:
UNIDADE I: IDENTIDADE NA AMÉRICA HISPÂNICA DO XIX e XX. 1.1 A América Hispânica e a discussão sobre a identidade 1.2. Intelectuais e os discursos identitários: do final do século XIX às primeiras décadas do XX. 1.3. A “invenção” da América Latina.
UNIDADE II: A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA: CONFLITOS E PRÁTICAS 2.1. A constituição dos Estados nacionais: as lutas de Independência e as tensões políticas. 2.1.1. Os processos políticos de independência 2.1.2. A discussão dos projetos de nação no século XIX 2.1.3. Os conflitos e os processos políticos e culturais na Confederação Argentina 2.1.4. Rebeldes e reformadores no México pós-independência 2.2. A representação dos libertadores na historiografia e na literatura.
UNIDADE III: O SÉCULO XX LATINO-AMERICANO 3.1. A Revolução Mexicana e seus desdobramentos na historiografia. 3.2. Populismo e ditaduras no século XX. 3.2.1. Cárdenas e os processos político-sociais no México 3.2.2. O peronismo e suas interpretações na historiografia 3.2.2. As ditaduras civis-militares no Cone Sul na segunda metade do século XX. 3.3. Discursos de libertação e as questões políticas do final do séc. XX 3.3.1. Revolução em Cuba 3.3.2. Neozapatismo 3.3.3. Os piqueteros na Argentina 3.4. Representações culturais na segunda metade do século XX 3.4.1 O boom literário do real maravilhoso (décadas de 1960 e 1970) 3.4.2 A produção cinematográfico do Cone Sul (anos 1990)

Bibliografia:
BETHELL, L. (org.) História da América Latina: da Independência até 1870. vol. 3. –São



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2014**

Paulo / Brasília; Edusp / Imprensa Oficial do Estado de São Paulo / Funag, 2001.  
\_\_\_\_\_. História da América Latina: de 1870 a 1930. vols. 4 e 5. –São Paulo / Brasília; Edusp / Imprensa Oficial do Estado de São Paulo / Funag, 2001.  
BOLÍVAR, S. Escritos Políticos. Campinas: Ed. Unicamp, 1992.  
BONFIM, M. A América Latina: males de origem. 4a ed. –Rio de Janeiro: Topbooks, 1993.  
BRUIT, H. H.. A invenção da América Latina. In: V Encontro da ANPHLAC. Versão digital: [www.anphlac.org.br](http://www.anphlac.org.br).  
CHIARAMONTE, J.C. Ciudades, provincias, estados: orígenes de la nación argentina. (1800-1846). Buenos Aires; Emecé, 2007.  
FUNES, P. Salvar la nación: Intelectuales, cultura y política en los años veinte latinoamericanos. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2007.  
GUERRA, F.X. Modernidad e Independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas. Madrid: Ed. Mapfre, 1992.  
HALPERIN DONGUI, T. Una Nación para el Desierto Argentino. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2005.  
FLORESCANO, E. (coord.) Espejo Mexicano. México: FCE, 2002  
ZEA, Leopoldo (org. ) Fuentes de la cultura latinoamericana. México: FCE, 1993 (3 v.).

**Referências Complementares:**

ALTAMIRANO, C. Bajo el signo de las massas (1943-1973). Buenos Aires: Sudamericana, 2001.  
ANDRÉS – GALLEGO, J. Quince Revoluciones y algunas cosas más. Madrid: Ed. Mapfre, 1992.  
CAMÍN, H.A. & MEYER, L. À Sombra da Revolução Mexicana – História Mexicana Contemporânea, 1910-1989. São Paulo: Edusp, 2000.  
CANCLINI, N. G. Culturas híbridas. S. Paulo: Edusp, 1997.  
CAPELATO, M. H. R. Multidões em cena. Campinas: Papyrus, 1998.  
CASANOVA, P. G. & ROSENMAN, M. R. Democracia y Estado multiétnico en América Latina. Cidade do México: UNAM, 1996.  
FAVRE, H. El Indigenismo. – México: FCE, 1998.  
FERNÁNDEZ RETAMAR, Roberto. Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas. Buenos Aires; CLACSO, 2006.  
GÁRATE, M.V. Civilização e barbárie n’Os Sertões: entre Domingo Faustino Sarmiento e Euclides da Cunha. Campinas, SP: Mercado das Letras/Fapesp, 2001.  
GILLY, Adolfo (Org.) Interpretaciones de la revolución mexicana. México: Nueva Imagen/UNAM, 1979.  
HARWICH, N. Um heróe para todas las causas: Bolívar em la historiografía. In: Revista Iberoamericana, n. 10 (2001). [www.iberamericana.de](http://www.iberamericana.de)  
HERNÁNDEZ, J. Martin Fierro. Scipione. S/l. 2001.  
MARTÍ, J. Nossa América. São Paulo: Hucitec.  
MITRE, A. O dilema do centauro: ensaios de teoria da história e pensamento latinoamericano. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.  
NOVARO, M. & PALERMO, V. A ditadura militar argentina 1976-1983: do Golpe de Estado à restauração democrática. S. Paulo: Edusp, 2007.  
POLAR, A. C. O Condor Voa – Literatura e Cultura Latino-Americanas. Belo Horizonte: UFMG, 2000.  
PRADO, M. L. C. América Latina no século XIX: tramas, telas e textos. – São Paulo / Bauru: Edusp/Edusc, 1999.  
RODÓ, J. E. Ariel. Campinas: Ed. Unicamp, 1991.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2014**

ROMERO, J. L. América Latina: as cidades e as idéias. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2004.  
ROUQUIÉ, A. O Estado militar na América Latina. S. Paulo: Alfa-Ômega, 1984.  
SAINT-PIERRE, H. A política armada: fundamentos da guerra revolucionária. S. Paulo: Ed. Unesp, 2000.  
SAN MARTÍN, J. Escritos Políticos. Petrópolis: Vozes, 1990.  
SARLO, B. Paisagens Imaginárias. São Paulo:EDUSP, 2005.  
\_\_\_\_\_. A Paixão e a Exceção. S. Paulo: Companhia das Letras;Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2005.  
SARMIENTO, D. F. Facundo – Civilização e Barbárie. – Petrópolis: Vozes, 1997.  
SVAMPA, M. El dilema argentino: civilización o barbárie: de Sarmiento al revisionismo peronista. Buenos Aires: Ediciones El Cielo por Asalto/Imago Mundi, 1994.  
THEODORO, J. América Barroca. S. Paulo / Rio de Janeiro: Edusp / N. Fronteira,1992.  
VÁZQUEZ, J. Z.; GRIJALVA, M.M. (coord.) Historia General de América Latina (v.VI): la construcción de las naciones latinoamericanas, 1820-1870. Paris: UNESCO/Trotta, 2003.

**Observações:**

Horário de atendimento aos alunos: deverá ser marcado pelo endereço eletrônico

As avaliações são de caráter continuado e contemplam os seguintes instrumentos

- participação em sala, leitura da bibliografia e cumprimento das atividades propostas;
- trabalhos escritos;
- prova escrita ou oral;
- apresentação de seminários e outras atividades a serem definidas com a sala.

Não está prevista a realização de exames, considerando-se o caráter de avaliação continuada na disciplina.